

COMO LIDAR COM AS

Injustiças da Vida

ECLESIASTES 8:14

só pela
GRAÇA[†].pt



Todos nós já passámos por momentos em que nos perguntámos: "Porque é que isto aconteceu?" ou "Onde está a justiça?"

Esperamos que quem faz o bem seja recompensado e que quem faz o mal sofra as consequências dos seus atos. Mas a vida nem sempre funciona assim.

Recentemente, ao refletir sobre algumas situações de injustiça que vivi e presenciei, momentos em que o esforço ou o mérito pareciam não ser reconhecidos, lembrei-me de uma verdade importante: a Bíblia não ignora estas experiências. Pelo contrário, fala delas de forma muito honesta.

Salomão escreve em Eclesiastes 8:14:

Eclesiastes 8:14

"Ainda há outra vaidade sobre a terra: justos a quem sucede segundo as obras dos ímpios, e ímpios a quem sucede segundo as obras dos justos. Digo que também isto é vaidade."

Este versículo poderia ter sido escrito hoje. Quantas vezes vemos exatamente isto acontecer?

I. A Bíblia Reconhece a Realidade da Injustiça

Salomão não tenta esconder a realidade.

Ele observa que:

- Há justos que sofrem.
- Há ímpios que prosperam.
- Há situações que parecem contrariar toda a lógica.

A palavra "vaidade" aqui não significa algo sem valor. Refere-se a algo difícil de compreender, misterioso, passageiro e aparentemente sem explicação.

Há coisas que escapam à nossa compreensão.

Nem tudo o que acontece pode ser explicado pela lógica humana.

Por vezes olhamos para uma situação e perguntamos:

- Porque é que aquela pessoa foi recompensada?
- Porque é que aquele sofrimento aconteceu?
- Porque é que quem procura agir corretamente é prejudicado?

Salomão responde: "Eu também vejo isso."

II. A Injustiça Não Anula a Soberania de Deus

O facto de não compreendermos uma situação não significa que Deus perdeu o controlo.

A injustiça aparente não anula a justiça real de Deus.

Os justos continuam a ser justos.

Os ímpios continuam a ser ímpios.

O que muda é apenas a nossa capacidade de perceber o que Deus está a fazer naquele momento.

Isaías 55:8-9 diz:

Isaías 55:8-9

"Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor."

Muitas vezes queremos respostas imediatas.

Mas Deus vê o quadro completo.

Nós vemos uma página da história.

Ele vê o livro inteiro.

III. Como Deve o Cristão Responder à Injustiça?

A Bíblia não nos deixa apenas com o problema. Também nos mostra o caminho.

1. Deus usa as dificuldades para transformar o nosso caráter

O objetivo principal de Deus nem sempre é mudar as circunstâncias.

Muitas vezes é mudar-nos a nós.

Romanos 8:29 diz:

Romanos 8:29

"Porque os que dantes conheceram também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho."

O propósito de Deus é tornar-nos mais parecidos com Cristo.

As dificuldades podem desenvolver:

- maturidade;
- perseverança;
- humildade;
- dependência de Deus.

Tiago 1:2-4 ensina que as provações produzem perseverança e aperfeiçoamento espiritual.

A pergunta nem sempre é:

"Porque estou a passar por isto?"

Mas sim:

"O que Deus quer produzir em mim através disto?"

2. A justiça final pertence a Deus

Uma das maiores tentações quando somos injustiçados é querer fazer justiça pelas próprias mãos.

Mas Deus diz:

Romanos 12:19

"Minha é a vingança; eu recompensarei."

Isto não significa que a injustiça não importa.

Significa que não somos nós os juizes supremos.

Deus vê tudo.

Deus sabe tudo.

Deus julgará com perfeita justiça.

Podemos descansar porque o trono do universo continua ocupado.

3. O nosso chamado é anunciar o Evangelho

O cristão não foi chamado apenas para combater a injustiça.

Foi chamado para apontar para Aquele que restaurará todas as coisas.

Jesus é a resposta definitiva para um mundo quebrado.

Quando anunciamos o Evangelho:

- anunciamos perdão;
- anunciamos esperança;
- anunciamos restauração;
- anunciamos um Reino onde a justiça habita.

O Evangelho não apenas denuncia o mal.

O Evangelho transforma pessoas.

IV. O Que Fazer Quando Sofremos uma Injustiça?

Quando enfrentarmos situações injustas podemos:

1. Reconhecer que nem tudo fará sentido agora

Há perguntas que só terão resposta na eternidade.

2. Confiar que Deus continua a agir

Mesmo quando não vemos.

Mesmo quando não compreendemos.

Mesmo quando dói.

3. Descansar na justiça de Deus

Deus continua a ser o Juiz justo.

4. Continuar a fazer o bem

Gálatas 6:9 diz:

Gálatas 6:9

"E não nos cansemos de fazer bem."

Não deixemos que a injustiça dos outros determine o nosso caráter.

5. Usar de misericórdia

Tal como Deus teve misericórdia de nós.

Jesus disse:

Lucas 6:36

"Sede misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso."

Ver também:

- Efésios 4:32
 - Colossenses 3:12-13
 - Tiago 2:13
-

V. A Lição de Asafe no Salmo 73

Talvez ninguém tenha descrito melhor esta luta do que Asafe.

Ao olhar para os ímpios, ficou perturbado.

Parecia que eles prosperavam.

Parecia que tudo lhes corria bem.

Parecia que a justiça não existia.

Mas algo mudou quando entrou na presença de Deus.

A sua perspectiva mudou.

No final do salmo ele declara:

Salmo 73:25

"Quem tenho eu no céu senão a ti? E na terra não há quem eu deseje além de ti."

E conclui:

Salmo 73:28

"Mas para mim, bom é aproximar-me de Deus."

Asafe descobriu que a maior bênção não era compreender todas as circunstâncias.

Era conhecer Deus.

Conclusão

Quando olhamos apenas para as circunstâncias, vemos injustiça.

Quando olhamos apenas para as pessoas, vemos comparação.

Quando olhamos apenas para os resultados, vemos frustração.

Mas quando olhamos para Deus, ganhamos perspectiva.

Talvez hoje existam situações que continuam sem explicação.

Talvez haja feridas causadas por decisões injustas, palavras injustas ou tratamentos injustos.

Mas a mensagem de Eclesiastes 8:14 é que Deus conhece essa realidade.

E a mensagem do Salmo 73 é que, mesmo sem compreender tudo, podemos aproximar-nos d'Ele.

Por isso, em vez de perguntarmos apenas:

"Porquê?"

Podemos também perguntar:

"Para quê, Senhor?"

Porque Deus é capaz de usar até as injustiças da vida para nos aproximar mais de Cristo.

"Mas para mim, bom é aproximar-me de Deus."

Salmo 73:28